ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PARA APRESENTAÇÃO DE CONTAS SOBRE RECURSOS DESTINADOS ÀS AÇÕES DA SAÚDE PÚBLICA E SERVIÇOS REALIZADOS, RELATIVOS AO 3º QUADRIMESTRE DE 2013, REALIZADA PELA COMISÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE, BEM ESTAR SOCIAL E ECOLOGIA, EM 25 DE FEVEREIRO DE 2014.

PRESIDENTE DA COMISÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE, BEM ESTAR SOCIAL E ECOLOGIA: JOÃO MARCOS GOMES

ATA Nº 008/2014

Aos vinte e seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e catorze, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Marechal Cândido Rondon, o Vereador João Marcos Gomes, Presidente da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Saúde, Bem Estar Social e Ecologia fez a abertura dos trabalhos desta Audiência Pública, destinada a apresentação das ações da Saúde Pública e serviços realizados no âmbito do Poder Executivo Municipal, relativos ao 3º quadrimestre de 2013. Em seguida, o Presidente da Comissão agradeceu a presença da Primeira Dama e também Secretaria de Assistência Social Maria Cleonice Froehlich, dos Vereadores Josoé Reinaldo Pedralli e Ceno Aloísio Reuse Unfried e servidores públicos municipais, bem como a comunidade presente. Após, o Presidente passou o **Edital de Convocação,** para leitura por parte do Secretário desta audiência, Vereador Ceno Aloísio Reuse Unfried. Após o Presidente convidou a Secretária de Saúde Elveni Capitani Turmina (Mari da Saúde) para a composição da mesa, e passou a palavra para a Controladora Interna da Prefeitura Municipal, Lurdes Forster, para a apresentação dos dados e serviços realizados no 3º Quadrimestre de 2013, os quais seguem em anexo à presente ata. Após a apresentação, o Presidente abriu o espaço para indagações e comentários dos presentes, e o Vereador Marcio Andrei Rauber cumprimentou os presentes e indagou sobre os problemas dos partos das mães carentes de Marechal Cândido Rondon que não tem condições de fazer seu parto dentro do Município de Marechal Cândido Rondon. A Secretária Elveni esclareceu que o Comitê Gestor da Saúde Pública Municipal espera o repasse do dinheiro do convênio do Hospital Municipal junto ao Sistema Único de Saúde e a partir disso seria contratado uma equipe médica para realizar os partos em Marechal Cândido Rondon atendo as mães carentes. A Secretário elucidou que haveria a necessidade da contratação ainda de um pediatra, um ginecologista e um anestesista. Após, o Vereador Marcio Rauber disse que na Audiência Pública do quadrimestre passado teria levando a questão do salário médico, visto que da forma que estava o salário em Marechal Cândido Rondon não teria médico disponível para trabalhar, pois era irrisório tal salário, era necessário plano de salário

condizente com tal profissão. O Vereador Marcio ressaltou que passou-se quatro meses e tal quadro não mudou, sendo que iria cobrar uma atitude por parte do Governo Municipal e espera que na próxima Audiência Pública haja já médicos contratos pela Administração, visto que o Município gasta muito com médico terceirizado. O Vereador Rauber questionou à respeito do funcionamento do plantão médico e de enfermeiros do Hospital Municipal Dr. Cruzatti se existe remuneração com relação a isso, se os médicos se fazem presentes no plantão ou se ficam sobre aviso e pediu esclarecimentos à respeito de tal matéria. A Servidora Lurdes esclareceu que na Unidade de Saúde 24 horas o plantão seria presencial e que o plantão no Hospital Cruzatti seria sobre o regime de sobreaviso para médicos especializados ficando apenas o clínico geral de plantão presencial, quanto aos enfermeiros estes ficam de plantão, havendo apenas uma escala entre os mesmos. O Vereador Marcio questionou se haveria remuneração para os médicos que estariam sobreaviso. A Servidora Lurdes afirmou que a remuneração, visto que os médicos estariam a disposição do município, mesmo que não fosse chamados para o serviço. Posteriormente, o Presidente passou a palavra a Sra. Zelina questionou a respeito do atendimento de psiquiatria e psicologia. Em seguida, a Secretária de Saúde respondeu que existe 2(dois) profissionais da área que fazem um atendimento muito intenso, visto que procura seria muito grande o que acarreta fila para o atendimento. Após, o Presidente passou a palavra ao Vereador Josoé Reinaldo Pedralli que cumprimentou os presentes e parabenizou os trabalhos da Secretaria de Saúde. O Vereador Josoé questiona sobre quanto custa o Hospital Municipal Dr. Cruzatti para o Município, visto que conforme a tabela do ano 2006 até 2013, houve um acréscimo no gasto com saúde pública indo 15%(quinze por cento) para em torno de 24%(vinte e quatro por cento), seria o hospital o responsável por tal aumento nas despesas. A Servidora Lurdes respondeu que não, visto que o hospital gasta em torno de R$ 3.000.000,00(três milhões de reais), logo os maiores investimentos estariam nas unidades de saúde e na Unidade de Saúde 24 horas. Após, o Presidente passou a palavra a um cidadão rondonense presente na audiência que indagou à respeito dos gastos que teria a implantação de uma maternidade no Hospital Municipal Dr. Cruzatti. Na sequência a Servidora Lurdes respondeu que para a realização de partos no Município, seria necessário uma equipe médica que custaria em torno de R$1.000.000,00(um milhão de reais) e ainda haveria mais gastos com medicamentos e equipamentos. Logo após, o Vereador Josoé complementou que mesmo tirando os investimentos realizado no hospital municipal haveria um comprometimento do Executivo Municipal em investir na saúde, pois se investiu mais que o exigido em lei. Após, o Presidente passou a palavra ao Sr. Dartel pergunto sobre as despesas com Saneamento Básico. A

Servidora Lurdes explanou que o SAAE faz apenas acompanhamento técnico, mas que seria o Município que realiza os pagamentos do Saneamento Básico, sendo que tais pagamentos não pode compor os investimentos exigidos em lei na área de saúde, embora seja evidente que tal gasto estaria relacionado com a saúde pública. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Vereador Ceno que cumprimentou os presentes e explanou que o trabalho na saúde seria uma missão, pois exige vocação e dedicação, uma vez que as pessoas que procuram a saúde já estariam debilitados e necessitados, sendo que seria importante enaltecer as coisas boas e bom atendimento na saúde pública municipal e por fim terminando agradeceu. Posteriormente, o Presidente João Marcos questionou se seria vantajoso os convênios com o governo federal através do Ministério da Saúde. A Secretária Elveni em relação aos medicamentos fornecidos pelo governo federal o município pouco gasta, tendo uma reserva apenas emergencial. A Secretária de Saúde explana sobre o Programa Saúde na Família estaria sobre análise para ver a viabilidade de aderir a tal programa do governo federal. Já quanto ao Programa Mais Médicos a administração pretende ampliar no município. O Presidente passou a palavra a Secretária da Saúde Elveni, a qual fez suas considerações finais. Não havendo mais questionamentos, o Presidente da Comissão encerrou os trabalhos desta Audiência Pública às dezenove horas, sendo lavrada a presente ata pelo Assistente Legislativo Cleiton Ezequiel Jagnow, que após revisada, lida e apreciada, será assinada pelo Senhor Presidente.

JOÃO MARCOS GOMES

Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Saúde, Bem Estar Social e Ecologia